



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

# **Reunião - Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e Seus Derivados**

**07 de Dezembro de 2016**



## Números Safra 2015/2016:



SAFRA 2015/16				ALGODÃO EM CAROÇO			ALGODÃO EM PLUMA		CAROÇO DE ALGODÃO	
ESTADOS	ÁREA PLANTADA (ha)	RENDIMENTO DE PLUMA (%)	RENDIMENTO DE CAROÇO (%)	PRODUTIVIDADE REALIZADA (@/ha)	PRODUTIVIDADE REALIZADA (kg/ha)	PRODUÇÃO REALIZADA (ton)	PRODUTIVIDADE REALIZADA (kg/ha)	PRODUÇÃO REALIZADA (ton)	PRODUTIVIDADE REALIZADA (kg/ha)	PRODUÇÃO REALIZADA (ton)
BA	234.992,00	41,0%	54,0%	162,0	2.430,0	571.030,56	996,3	234.122,53	1.312,2	308.356,50
GO	30.039,17	39,0%	53,0%	238,0	3.570,0	107.239,84	1.392,3	41.823,54	1.892,1	56.837,11
MA	20.913,94	40,0%	52,0%	212,6	3.189,0	66.694,55	1.275,6	26.677,82	1.658,3	34.681,17
MG	19.054,50	40,3%	54,0%	236,2	3.543,0	67.510,09	1.427,8	27.206,57	1.913,2	36.455,45
MS	29.700,00	40,0%	50,0%	251,0	3.765,0	111.820,50	1.506,0	44.728,20	1.882,5	55.910,25
MT	612.029,27	40,0%	55,0%	230,0	3.450,0	2.111.500,98	1.380,0	844.600,39	1.897,5	1.161.325,54
PI	4.586,00	44,0%	51,0%	120,0	1.800,0	8.254,80	792,0	3.632,11	918,0	4.209,95
PR	850,00	37,0%	55,0%	165,3	2.479,5	2.107,58	917,4	779,80	1.363,7	1.159,17
SP	4.946,10	40,0%	49,0%	223,5	3.352,5	16.581,80	1.341,0	6.632,72	1.642,7	8.125,08
TO	7.645,00	41,0%	54,0%	136,0	2.040,0	15.595,80	836,4	6.394,28	1.101,6	8.421,73
TOTAL	964.755,98	40,2%	52,7%			3.078.336,50		1.236.597,96		1.675.481,95

Fonte: Associações Estaduais (dados apurados em dezembro de 2016)

MÉDIA GERAL DO BRASIL	
ALGODÃO EM CAROÇO - PRODUTIVIDADE REALIZADA (kg/ha)	3191
ALGODÃO EM PLUMA - PRODUTIVIDADE REALIZADA (kg/ha)	1282
CAROÇO DE ALGODÃO - PRODUTIVIDADE REALIZADA (kg/ha)	1737



## Previsão - Safra 2016/2017:



SAFRA 2016/2017		
ESTADOS	PREVISÃO DE ÁREA (em ha)	PREVISÃO DE PRODUÇÃO PLUMA (em toneladas)
BA	204.000	338.742
GO	26.527	40.347
MA	22.665	35.195
MG	20.000	28.000
MS	28.800	51.840
MT	609.023	960.429
PI	3.272	5.614
PR	935	858
SP	3.632	5.245
TO	6.750	10.793
<b>TOTAL</b>	<b>925.604</b>	<b>1.477.064</b>



## Comparativo – Realizado 15/16 versus Previsto 16/17:

ESTADOS	ÁREA PLANTADA (Safrá 2015/2016) (ha)	PREVISÃO DE ÁREA (Safrá 2016/2017) (em ha)	Δ%	PRODUÇÃO (Safrá 2015/2016) Pluma (ton)	PREVISÃO DE PRODUÇÃO (Safrá 2016/2017) PLUMA (em toneladas)	Δ%
BA	234.992,00	204.000,00	-13,19%	234.122,53	338.742,00	144,69%
GO	30.039,17	26.526,79	-11,69%	41.823,54	40.347,00	-3,53%
MA	20.913,94	22.664,93	8,37%	26.677,82	35.195,00	31,93%
MG	19.054,50	20.000,00	4,96%	27.206,57	28.000,00	2,92%
MS	29.700,00	28.800,00	-3,03%	44.728,20	51.840,00	15,90%
MT	612.029,27	609.023,00	-0,49%	844.600,39	960.429,27	13,71%
PI	4.586,00	3.272,00	-28,65%	3.632,11	5.614,00	54,57%
PR	850,00	935,00	10,00%	779,80	858,00	10,03%
SP	4.946,10	3.632,00	-26,57%	6.632,72	5.244,70	-20,93%
TO	7.645,00	6.750,00	-11,71%	6.394,28	10.793,00	68,79%
<b>TOTAL</b>	<b>964.755,98</b>	<b>925.603,72</b>	<b>-4,06%</b>	<b>1.240.464,00</b>	<b>1.477.063</b>	<b>19,07%</b>



## Ações e conquistas da Câmara Setorial – Biênio 2015-2016:

PROBLEMA	AÇÃO	CONQUISTA
Falta de reajuste do preço mínimo do algodão a cada ano safra.	Alinhamento entre Abrapa, Conab e Cepea-Esalq na busca de preços mínimos mais condizentes com os custos de produção de algodão no Brasil.	Reajuste do preço mínimo do algodão para R\$ 59,80/@ em 2016.
Morosidade no processo de registro de defensivos agrícolas.	Alterar a Lei de agroquímicos que vigora no Brasil, buscando maior celeridade e priorização de registros.	Encaminhamento do Projeto de Lei nº 3.200/15, que regulamenta o uso de defensivos agrícolas e substitui a atual Lei de agroquímicos. Atualmente, o PL se encontra em tramitação pelo poder legislativo.



PROBLEMA	AÇÃO	CONQUISTA
Divergências no levantamento e publicação dos dados de área plantada, produção e produtividade do algodão.	Definir apenas um órgão público responsável para o levantamento e publicação dos indicadores.	Demanda encaminhada para o Mapa e em tramitação no ministério.
Métodos ineficientes de controle de novas pragas e doenças e falta de prioridades no registro de defensivos agrícolas.	Formação de um grupo de trabalho, composto por especialistas, para auxiliar os técnicos da Secretaria de Defesa Agropecuária do Mapa na definição dos critérios, pragas e produtos que devem ser alvos das prioridades de registro.	Publicação, pelo Mapa, da Portaria nº 5, de 21 de outubro de 2015, com a lista de pragas e doenças prioritárias e os respectivos ingredientes ativos para controle. Entre as pragas e doenças selecionadas estão: Helicoverpa armigera, Bicudo-do-algodoeiro, Mosca Branca e Mofo Branco. Por sua vez, os defensivos agrícolas prioritários foram selecionados pelo e encaminhados ao Mapa.



PROBLEMA	AÇÃO	CONQUISTA
Crédito agrícola com limites aquém da necessidade do cotonicultor, pelos altos custos de produção envolvidos no plantio e condução da lavoura.	Solicitação de aumento do limite do crédito rural por CPF ou CNPJ, com base no custo de produção de cada cultura agrícola.	O Conselho Monetário Nacional estabeleceu, durante o Plano Safra 2016/2017, o limite único de custeio em R\$ 3 milhões por beneficiário por ano agrícola, sendo que o limite do Plano Safra anterior era de R\$ 1,2 milhões por safra. Foi adotada uma nova modalidade de financiamento conhecida como “extra-teto”, linha financiada através das Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), com uma disponibilidade inicial de R\$ 10 bilhões à taxa controlada de 12,75% ao ano.
Possibilidade da proibição do uso do herbicida Glifosato no Brasil, o que acarretaria um prejuízo enorme para a agricultura nacional.	O Ministério Público Federal solicitou a reavaliação de uso do Glifosato pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e as Entidades representativas do agronegócio elaboraram, em conjunto, uma nota técnica destacando os impactos da proibição do ingrediente ativo na agricultura brasileira.	Em fase de consulta pública e decisão final da Anvisa.





PROBLEMA	AÇÃO	CONQUISTA
Falta de capital de giro em determinados períodos e dificuldades para captação de crédito pelo setor	Articulação com Banco Central do Brasil para criação de Fundo com recursos privados e agentes financeiros estatais para auxílio na solução dos níveis de endividamento dos produtores de algodão e, ainda, captação de recursos no exterior com reforma da CPR (Cédula de Produtor Rural) e adaptação do CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio	Criação do fundo em estudo na área econômica e aprovação agosto de 2016, da Medida Provisória 725, que prevê a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e de Certificados de Depósito Agropecuário (CDA) em moeda estrangeira com correção cambial. O Palácio do Planalto, por sua vez, sancionou a Lei 13.331, derivada da MP 725, permitindo que bancos cooperativos utilizem repasses financeiros feitos a suas cooperativas de crédito correspondentes como lastro para emissão de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA).
Necessidade de ajustes na Lei de Proteção de Cultivares.	Revisão dos itens da Lei de Proteção de Cultivares e elaboração de propostas de melhoria para o PL.	Em fase final de liberação do relatório do Deputado Nilton Leitão, relator do PL. A próxima etapa será a votação na Câmara dos Deputados.



PROBLEMA	AÇÃO	CONQUISTA
Necessidades de ajustes na Lei de enquadramento Sudam e Sudene.	Alteração do artigo 2º, parágrafo IV do Decreto 4.212/2002, subtraindo a palavra “irrigada” da redação.	A agricultura, em geral, e não somente áreas irrigadas, passa a ser considerada como setor prioritário para o desenvolvimento regional, nas áreas da Sudam e Sudene.
Falta de calendário de plantio do algodão atualizado e segmentado por estado produtor.	Articulação e construção de proposta conjunta com o Mapa, visando na redefinição do calendário agrícola de plantio do algodão, contemplando o cultivo da primeira e segunda safra da cultura.	Elaboração e publicação de calendário referente às Portarias de Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC) pelo Mapa. Atualização no período de semeadura da cultura do algodão, para a safra 2016/2017 em relação às safras 2014/2015 e 2015/2016, nos estados do Mato Grosso do Sul, Bahia e Tocantins.

# Obrigado!